



Conexão com Deus

34 – Razões para sermos Generosos

“A quem dá liberalmente, ainda se lhe acrescenta mais e mais; ao que retém mais do que é justo, ser-lhe-á em pura perda. A alma generosa prosperará, e quem dá a beber será dessedentado” – Provérbios 11:24,25

Introdução

- *Se alguém te perguntasse em que se resume a vida cristã, em duas ou três palavras, o que você responderia?*

É possível que você responda que a vida cristã verdadeira se resume aos dois mandamentos citados por Jesus ao mestre da lei, em Marcos 12:28-31: *“Amarás, pois, o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todo o teu entendimento e de toda a tua força. O segundo é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo”*. E isto é verdade, pois, na sequência do texto Jesus declara: *“Não há outro mandamento maior do que estes”*.

De um modo mais prático, poderíamos responder que a vida cristã verdadeira se resume a refletir aqui na terra – no meio dos nossos familiares, vizinhos, amigos, afetos e desafetos – refletir o caráter e a imagem de Cristo, conforme as palavras de Paulo em 2 Coríntios 3:18: *“E todos nós, com o rosto desvendado, contemplando, como por espelho, a glória do Senhor, somos transformados, de glória em glória, na sua própria imagem, como pelo Senhor, o Espírito”*. E, com a autoridade de quem vive aquilo que prega, o apóstolo recomenda: *“Sede meus imitadores, como também eu sou de Cristo”* – 1 Coríntios 11:1. E arremata: *“Sede, pois, imitadores de Deus, como filhos amados”* – Efésios 5:1.

Esta talvez seja a maior razão para nos tornarmos pessoas generosas – imitar a Cristo, “seguir os Seus passos” (1 Pedro 2:21), refletir o Seu caráter. Quando agimos assim, nós vamos amar uns aos outros, assim como Ele nos amou (João 13:34,35). Agindo assim, nós vamos perdoar uns aos outros, como também Deus, em Cristo, nos perdoou (Efésios 4:32). E vamos ser tão generosos e graciosos, como Deus em Cristo foi para conosco: *“Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna”* – João 3:16.

- *Quais outras razões existem para sermos generosos?*

1. É mandamento do Senhor

“Trazei todos os dízimos à casa do Tesouro, para que haja mantimento na minha casa; e provai-me nisto, diz o Senhor dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu e não derramar sobre vós bênção sem medida” – Malaquias 3:10.

Além do mandamento acima, que disciplina os dízimos e ofertas para a provisão da casa do Senhor, Deus deixou mandamentos expressos para o atendimento do pobre, do órfão e da viúva. Veja os seguintes textos:

“Ao fim de cada três anos, tirarás todos os dízimos do fruto do terceiro ano e os recolherás na tua cidade. Então, virão o levita (pois não tem parte nem herança contigo), o estrangeiro, o órfão e a viúva que estão dentro da tua cidade, e comerão, e se fartarão, para que o Senhor, teu Deus, te abençoe em todas as obras que as tuas mãos fizerem” – Deuteronômio 14:28,29.

“Quando também segares a messe da tua terra, o canto do teu campo não segarás totalmente, nem as espigas caídas colherás da tua messe. Não rebuscarás a tua vinha, nem colherás os bagos caídos da tua vinha; deixá-los-ás ao pobre e ao estrangeiro. Eu sou o Senhor, vosso Deus” – Levítico 19:9,10.

“A religião pura e sem mácula, para com o nosso Deus e Pai, é esta: visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações e a si mesmo guardar-se incontaminado do mundo” – Tiago 1:27.

Ainda que mandamento, Deus espera que pratiquemos a generosidade não somente por obrigação, mas com a alegria genuína de participar da graça de contribuir – como a igreja da Macedônia o fez, conforme 2 Coríntios 8:1-5. Afinal, *“Deus ama a quem dá com alegria”* (2 Coríntios 9:7) e *“os seus mandamentos não são penosos”* (1 João 5:3).

2. Ser generoso nos torna mais felizes

“Porque satisfiz à alma cansada, e saciei a toda alma desfalecida. Nisto, despertei e olhei; e o meu sono fora doce para mim” – Jeremias 31:25,26.

Não apenas a Palavra declara isto; a própria ciência tem demonstrado através de suas pesquisas que pessoas generosas são mais felizes. Um estudo conduzido por neurocientistas da Universidade de Zurique (*A neural link between generosity and happiness*) concluiu que *“as pessoas sentem a felicidade aumentar depois de praticar boas ações para com outros”*. Pesquisadores dizem também que ajudar outros faz a pessoa *“ter um senso maior de realização e objetivo na vida”* e *“satisfaz uma necessidade humana básica”*. É por isso que alguns estudiosos recomendam que as pessoas façam algum tipo de trabalho voluntário para terem uma saúde melhor e mais alegria.

É por experimentar isto na prática que Paulo repete aos discípulos de Éfeso as palavras do Senhor Jesus: *“Tenho-vos mostrado em tudo que, trabalhando assim, é mister socorrer os necessitados e recordar as palavras do próprio Senhor Jesus: Mais bem-aventurado é dar que receber”* – Atos 20:35.

3. Precisamos cultivar um “coração missionário”

É bastante conhecido de todos – e existem até hinos que propagam esta verdade – os três verbos mais usados para o campo missionário: IR, ORAR e DOAR. Sabemos que ir é para poucos, para aqueles que têm um verdadeiro chamado para levar o evangelho a terras distantes. Mas, orar, pregar o evangelho aos familiares e amigos... e doar, é o mínimo que se espera da igreja do Senhor.

Como precisamos de um coração missionário! Mais uma vez, nosso maior exemplo é o Senhor Jesus que, *“...sendo rico, se fez pobre por amor de vós, para que, pela sua pobreza, vos tornásseis ricos”* – 2 Coríntios 8:9. E, ainda, ao evangelizar a mulher samaritana, mostrou aos discípulos o seu ardor missionário, quando estes lhe ofereceram comida: *“A minha comida consiste em fazer a vontade daquele que me enviou e realizar a sua obra”* – João 4:34.

Encontramos, pelo menos, seis motivos que nos impulsionam a sermos generosos com a obra missionária:

- a) Chegar a lugares onde não podemos ir – a nossa oferta pode chegar aos lugares mais remotos e abençoar um missionário dedicado;
- b) Alcançar vidas para o Reino de Deus – talvez você nunca pregue para multidões; mas, a sua oferta contribui para que outros preguem a mensagem que salva e liberta;
- c) Demonstrar o nosso amor pelos perdidos – amor exige ação; e a nossa generosidade com a obra missionária é uma forma de agir em favor de quem precisa;
- d) Levar paz e esperança – missão envolve ajuda humanitária também: comida, remédios, escola, etc. Nossa contribuição pode levar alívio para o presente e esperança para o futuro na vida de tantos necessitados.
 - *Você conhece a missão da Casa Nutrir, que a IMC apoia no Nepal e em Moçambique?*
- e) Semear em boa terra – separar uma quantia periódica para missões é semear em terra fértil. A Palavra nos diz, em Gálatas 6:9: *“E não nos cansemos de fazer o bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não desfalecermos”* – Gálatas 6:9.

Conclusão

- *Das 3 razões apresentadas acima qual mais te impactou? O que você pretende fazer?*